

Letramento transmídia: uma revisão bibliográfica

Transmedia literacy: a literature review

Bianca Becker¹
Carina Flexor²
Greice Schneider³
Igor Vilela⁴
João Vitor Rocha⁵
José Carlos Ribeiro⁶
Olira Rodrigues⁷
Rodrigo Lessa⁸
Rodrigo Nejm⁹
Rogério Camara¹⁰
Tatiana Aneas¹¹
Vitor Braga¹²

Resumo

Na última década, os estudos de comunicação e educação vêm apontando para um aumento expressivo das discussões acerca do letramento midiático, sobretudo em ambiente digital. Em atenção a esse fenômeno, Scolari desenvolve o conceito de letramento transmídia para tratar de “um conjunto de capacidades, práticas, valores, sensibilidades e estratégias de aprendizagem” (2018, p.5) que emergem da cultura da participação e da convergência midiática. Este artigo propõe um mapeamento das pesquisas sobre letramento transmídia, identificando seus principais objetivos, abordagens

¹ Psicóloga, professora e pesquisadora. Mestrado e doutorado em Psicologia (UFBA). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Interações, Tecnologias Digitais e Sociedade - GITS (POSCOM/UFBA), do Grupo Brincadeiras e Contextos Culturais (PPGPSI/UFBA) e do Grupo Educação, Práticas Sociais e Culturas Digitais (FACED/UFBA). Membro efetiva do GT Brincadeira, Saúde e Educação da ANPEPP. E-mail: biancabecker@gmail.com.

² Professora da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UNB) e colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutora em Arte e Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: carina.flexor@fac.unb.br.

³ Professora do Departamento de Comunicação Social (DCOS) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: greices@gmail.com.

⁴ Graduando em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Bolsista de iniciação científica. E-mail: igorribeiro_vilela@hotmail.com.

⁵ Licenciado em Física pelo Instituto de Física da Universidade de Brasília (UnB). E-mail: jvdsrocha@gmail.com.

⁶ Professor do Instituto de Psicologia/UFBA, doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas/UFBA, coordenador do GITS - Grupo de Pesquisa em Interações, Tecnologias Digitais e Sociedade/CNPQ/UFBA. E-mail: jcsr01@gmail.com.

⁷ Professora do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Doutora em Arte e Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: olirarodrigues@gmail.com.

⁸ Professor do Centro Universitário Ruy Barbosa, doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas/UFBA, pesquisador associado ao A-tevê - Laboratório de Análise de Teleficção/CNPQ/UFBA. E-mail: lessaro@gmail.com.

⁹ Doutor em psicologia social e pesquisador pós-doutorando na área de interações sociais e privacidade nos ambientes digitais na Pós-Graduação em Psicologia da UFBA e membro do Grupo de Pesquisa em Interações, Tecnologias e Sociedade (GITS/UFBA). Membro do Grupo de especialistas das pesquisas TIC Kids Online e TIC Educação do CETIC.br/NIC.br. Diretor de Educação da SaferNet Brasil. E-mail: rodrasn@gmail.com.

¹⁰ Professor do Departamento de Design (UnB), Doutor em comunicação pela ECO/UFRJ. E-mail: rogeriojcamara@gmail.com.

¹¹ Professora do Departamento de Comunicação Social (DCOS) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: tatiana.aneas@gmail.com.

¹² Professor do Departamento de Comunicação Social (DCOS) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: vitorbragamg@gmail.com.

teóricas dominantes e autores de referência, além dos métodos, técnicas e instrumentos adotados nesses diferentes estudos. O *corpus* investigado é composto de artigos publicados desde o ano de 2008, a partir de busca nas bases de periódicos Google Acadêmico e Web of Science, tendo como parâmetro a palavra-chave letramento transmídia.

Palavras-chave: Letramento Transmídia. Letramento midiático. Revisão Bibliográfica.

Abstract

In the last decade, media and education studies have pointed to a significant increase in discussions about media literacy, especially in digital environments. In this context, Scolari develops the concept of transmedia literacy to address “a set of skills, practices, values, sensibilities and learning strategies” (2018, p.5) that emerge from the culture of participation and media convergence. The aim of this paper is to conduct a literature review on the main approaches about transmedia literacy, to identify its main objectives, its dominant theoretical approaches and main authors, in addition to the methods, techniques and instruments adopted in these different studies. The collected corpus consists of papers published since 2008 using the keyword transmedia literacy as a parameter. The search was made in Google Scholar and Web of Science databases.

Keywords: *Transmedia literacy. Media literacy. Literature review.*

1. Introdução

Nos últimos anos, o crescente debate sobre letramento midiático nos campos da comunicação e educação testemunhou a emergência de um novo termo – o letramento transmídia –, uma expansão do conceito de letramento midiático proposta por Carlos Scolari, que traz para o foco da discussão aspectos da aprendizagem informal por meio do uso das mídias, sobretudo as digitais, bem como a presença de culturas colaborativas e participativas. Este artigo propõe um mapeamento das pesquisas sobre letramento transmídia, com o objetivo de identificar seus principais objetivos, as abordagens teóricas e autores dominantes, além dos métodos, técnicas e instrumentos adotados nesses diferentes contextos. O *corpus* investigado é composto de um conjunto de 82 artigos publicados entre 2008 e 2020.

A análise da literatura-base sobre o conceito contempla a primeira etapa do projeto *Letramento Transmídia no Ensino Médio em Sergipe: um modelo para o mapeamento de competências, formação de professores e orientação de políticas públicas em educação*¹³, com enfoque voltado para jovens da educação básica. Seu objetivo é aproximar o modelo proposto por Scolari à realidade brasileira, de modo a mapear as competências transmídia presentes no processo de escolarização de estudantes do ensino médio e contribuir para a

¹³ Projeto aprovado pelo edital promovido pela Secretaria de Educação do Estado de Sergipe (SEDUC) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec). A pesquisa tem sido tecida em rede, envolvendo pesquisadores associados da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de Brasília (UNB) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG).

criação de instrumentos-modelo que sirvam para o mapeamento das competências transmidiáticas de estudantes de ensino médio na rede pública de ensino.

2. Metodologia

Nosso trabalho de revisão bibliográfica consistiu em três etapas: (1) seleção e catalogação das obras; (2) leitura e análise individual das obras; (3) análise do conjunto das obras. Para a primeira etapa de seleção, adotamos como plataforma de busca a ferramenta *Google Scholar*. Realizamos então buscas sistemáticas por palavras-chave¹⁴ referentes ao campo do letramento transmídia.

Alguns critérios para seleção dos artigos foram levados em consideração para a obtenção do levantamento bibliográfico. O primeiro, que se refere ao contexto de publicação, foi de que as obras compusessem algum periódico científico ou estiveram depositadas no Repositório Institucional de alguma Instituição de Ensino Superior. Nesse critério, evitamos incluir em nossa seleção textos em *blogs* ou reportagens de veículos de comunicação – ainda que esses relatem algum estudo da área de nossa pesquisa. Também foram excluídos da base de dados as teses, dissertações e trabalhos publicados em anais, restringindo o foco aos artigos publicados em periódicos. O segundo critério foi o idioma, restrito a textos em português, inglês e espanhol, justamente pelo domínio das línguas e pela capacidade que tínhamos para analisar o material; considerando que, por um lado, o idioma corrente nas produções científicas no campo da Comunicação é o inglês e, por outro lado, parte da produção na área estava relacionada ao projeto de cooperação *Transmedia Literacy Project*¹⁵ (doravante denominado *TL Project*). O terceiro critério foi a vinculação das obras a contextos educacionais, seja como uma atividade fim – voltadas para a apresentação de ações de ensino-aprendizagem que envolve o letramento transmídia –, seja na discussão de mecanismos de aplicação das competências transmídia dos jovens em práticas de educação formal ou informal.

¹⁴ As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: Letramento Transmídia, Literacia Transmídia, Transmedia Literacy.

¹⁵ Projeto de cooperação internacional, coordenado por Carlos Alberto Scolari, apresentado à convocatória *H2020 ICT 31-2014: Human-centric Digital Age* (2014), promovida pela União Europeia. Compuseram a equipe pesquisadores de IES de oito países: Espanha, Austrália, Colômbia, Finlândia, Itália, Portugal, Reino Unido e Uruguai.

Em paralelo à seleção dos textos, foi realizada uma catalogação dos artigos em uma planilha colaborativa, onde a equipe identificou algumas questões concernentes aos textos selecionados a partir dos seguintes itens: 1. Se resultante ou não de pesquisa realizada no *TL Project*; 2. País de origem; 3. Título; 4. Autores(as); 5. Periódico ou Repositório Institucional; 6. Ano; 7. Resumo; 8. Palavras-chave; 9. Link ou DOI; 10. Referência (padrão ABNT).

Na segunda etapa, dividimos o trabalho de leitura das obras para assim realizar uma primeira análise que, nesse momento, se detinha a tomar cada uma delas de forma individual, isolada. Para tanto, nos guiamos na identificação de questões concernentes a cada obra (marcadores), conforme apresentamos no Quadro 1 (abaixo):

Quadro 1: Marcadores utilizados para análise das obras individualmente. Fonte: pesquisa de campo.

Marcador	Descrição
Objetivo(s)	Objetivos (gerais e específicos), metas ou questões de pesquisa da obra em questão
Bases Teóricas: Conceitos	Conceitos adotados pelos(as) autores(as) para responder ao problema de pesquisa da obra
Bases Teóricas: Principais Referências	Principais obras ou autores(as) eleitos para a interpretação dos conceitos da obra
Bases Teóricas: Outros aportes	Conceitos e autores(as) que podem ser referenciados na obra, ainda que operem de forma secundária
Metodologia: Métodos	Método(s) de pesquisa da obra, conforme a sua abordagem, objetivo e natureza
Metodologia: Técnicas e Instrumentos	Técnicas de pesquisa e instrumentos utilizados para a aplicação, conforme os seus procedimentos

Observações/ Citações	Questões interessantes de pontuar em cada obra, assim como citações que trouxessem conceitos ou <i>insights</i> para a compreensão do letramento transmídia
--------------------------	---

Na terceira etapa, começamos a tomar nossa amostra como um todo e estabelecer relações, no intuito de identificarmos padrões e particularidades. Neste sentido, o esforço de pesquisa realizado foi rumo a uma análise da produção associada ao letramento transmídia, na qual escolhemos como variáveis os objetivos, as bases teóricas e as metodologias, além das identificações gerais realizadas no trabalho de catalogação – especificamente o país de origem, o ano e a vinculação (ou não) ao *TL Project*.

3. Resultados

Em um primeiro momento de análise, realizamos um exame de dados mais gerais dos artigos, subdivididos em quatro eixos. Um primeiro eixo identifica o pertencimento direto dos artigos ao *TL Project*. O eixo espacial diz respeito à distribuição geográfica dessas pesquisas, localizando os países que concentram um maior número de publicações. O eixo temporal contempla uma análise quantitativa das tendências de publicação de artigos ao longo dos anos. Um quarto eixo avalia possíveis tendências extraídas a partir das recorrências das palavras-chave. Considerando a centralidade do *TL Project* no desenvolvimento e disseminação do termo e o aspecto transnacional da pesquisa, identificamos uma predominância desses artigos a partir de sua inserção no contexto de pesquisa. Dentre os 82 artigos analisados, 38 decorrem diretamente do *TL Project*, o que indica uma vinculação estreita do termo a esse projeto de pesquisa.

No que diz respeito à distribuição geográfica dos trabalhos, notamos uma predominância de países da península ibérica, especialmente Espanha, mas também Portugal, seguida de uma evidente presença de pesquisas em países ibero-americanos como Brasil, México, Argentina, Uruguai, Colômbia, Equador, além de Estados Unidos. Tal distribuição geográfica pode ser explicada pela coincidência com os países participantes do *TL Project*, o que reforça a

PANORAMAS 2021

15 AL 18 JUNIO
UNIVERSITAT POLITÈCNICA
DE VALÈNCIA/ESPAÑA

VIII simposio internacional
de innovación en medios
interactivos

#20. ART

8vo. Balance-Unbalance
arte+ciência x tecnologia =
medioambiente/
responsabilidad

indicação de vinculação de uso desse termo ao projeto, e também pelo recorte linguístico na eleição das palavras-chave.

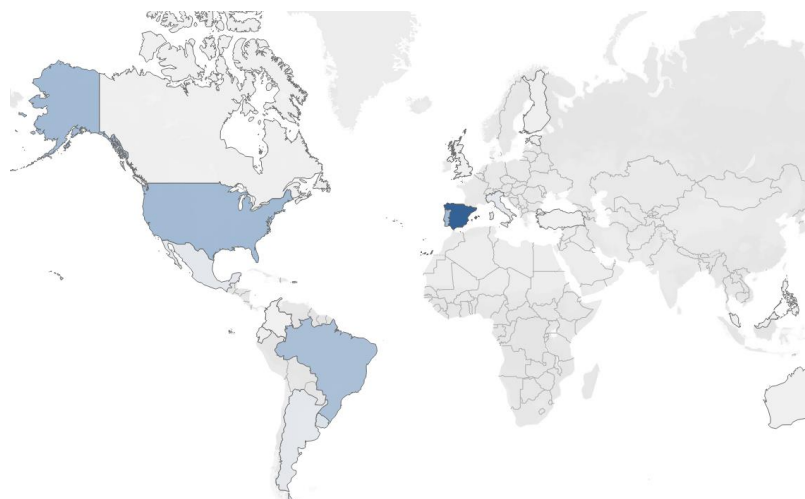
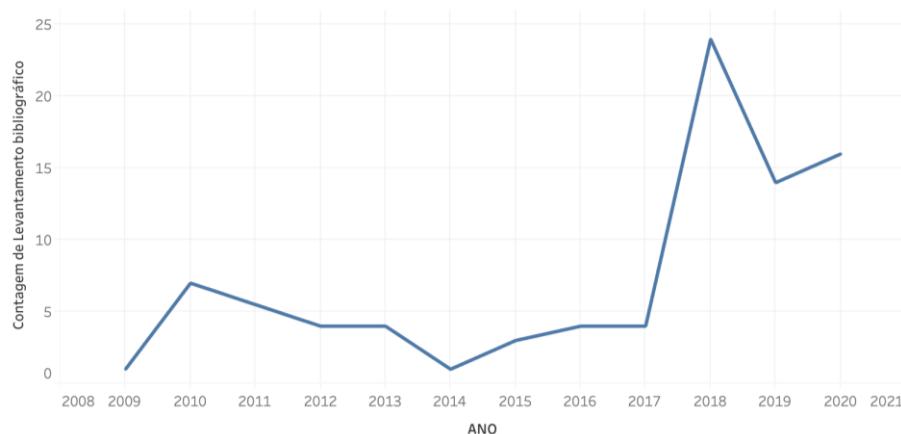


Gráfico 1: Distribuição geográfica dos artigos

Temporalmente, os artigos estão distribuídos ao longo de mais de uma década, com menções desde o ano de 2008. Nota-se um pequeno aumento nos usos do termo em 2010, seguido de uma retomada a partir de 2015. A grande maioria dos artigos tem um pico em 2018 – ano que coincide com o encerramento do *TL Project* e a publicação de seus resultados, seguido de um leve declínio em 2019.



PANORAMAS 2021

15 AL 18 JUNIO
UNIVERSITAT POLITÈCNICA
DE VALÈNCIA/ESPAÑA

VIII simposio internacional
de innovación en medios
interactivos

#20. ART

8vo. Balance-Unbalance
arte+ciência x tecnologia =
medioambiente/
responsabilidad

Gráfico 2: Distribuição de artigos por ano de publicação

Uma primeira análise geral dos artigos a partir da recorrência de palavras-chave também já oferece algumas pistas significativas sobre o teor temático, teórico e metodológico dessas publicações: além de "letramento transmídia", que, por razões óbvias de recorte metodológico deste artigo, é o termo que aparece com mais frequência, observou-se uma preponderância dos termos relacionados à educação, especialmente, alfabetização/letramento, ensino, aprendizagem informal, escola e o conceito de competência e habilidade. Há também uma forte presença do termo *mídia* e adjacentes, com destaque para o *YouTube* (além de televisão, audiovisual, tecnologia, virtual e games com menos frequência). Os termos *narrativa* (incluindo o conceito de narrativa transmídia) e *cultura da participação* são alguns indicadores de conceitos e bases teóricas mobilizados nesses trabalhos. Também é notável a frequência do termo *etnografia* dentre os termos mais citados, o que já indica uma predominância metodológica dessa ferramenta de análise.



Gráfico 3: Nuvem de palavras-chave dos artigos

Sobre os objetivos

Para uma sistematização dos objetivos observados nos artigos deste estudo, propomos algumas categorias, a saber: 1) diagnóstico sobre usos das mídias; 2) diagnóstico comparativo sobre usos das mídias; 3) aplicações de narrativas transmídia; 4) discussão conceitual; 5) discussão metodológica; 6) proposição de ações; 7) crítica. Em alguns casos, mais de uma categoria se aplica a um mesmo artigo, embora seja também possível identificar predominâncias. A seguir discorreremos brevemente sobre cada categoria:

O rótulo *diagnóstico sobre usos das mídias* é o mais expressivo quantitativamente (35% do total) e reúne artigos que objetivam apresentar resultados de esforços de diagnóstico e/ou mapeamento de aspectos relacionados aos usos das mídias, por estudantes e/ou professores, no contexto educacional. Nessa categoria, observa-se grande quantidade de trabalhos vinculados ao *TL Project* (76%), o que se pode explicar pela própria natureza cartográfica do projeto. Todos os trabalhos que objetivam apresentar *diagnósticos comparativos sobre usos das mídias* entre diferentes instituições ou países, por seu turno, têm relação com o *TL Project*. Nos dois grupos, é possível notar trabalhos que tratam do uso das mídias de maneira geral, como em Winocur, Gutiérrez e Barreneche (2018), ou, mais comumente, de mídias e plataformas específicas (Pires *et al*, 2019).

Terceira em volume de artigos levantados, presente em 14% dos trabalhos, a categoria *aplicações de narrativas transmídia* preocupa-se mais centralmente em investigar os aspectos específicos do potencial da transmidialidade como ferramenta pedagógica, para o desenvolvimento de projetos, materiais e atividades educativos. Nesse caso, nota-se predominância de pesquisas que não são expressamente vinculadas ao *TL Project* – 10, de um total de 12 trabalhos. A mesma tendência se observa nos artigos agrupados sob o rótulo *discussão conceitual*, que representa 20% dos artigos analisados e possui 12 trabalhos, de um total de 17, desenvolvidos fora do âmbito do *TL Project*. A maioria desses procura apresentar, discutir e sintetizar conceitos como letramento/alfabetização midiáticos, letramento digital, educação midiática, educomunicação, além da noção de letramento transmídia e seus correlatos – transmidialidade, convergência e cultura da participação (Scolari, 2016; Scolari, 2018). Mas, há também, em menor quantidade, trabalhos dedicados ao conceito de narrativa transmídia e suas possíveis aplicações na educação (Gillmor, 2010; Aranda e Freire, 2020); assim como textos que abordam conceitos do campo da educação, como habilidades e competências, no âmbito do uso das mídias (Gretter *et al*, 2017).

Apenas quatro textos dedicam-se à *discussão metodológica* (4,7%), sendo dois desses voltados para métodos de coleta e análise de dados tendo em vista o diagnóstico e mapeamento dos processos de aprendizagem formal ou informal com as mídias (Ardèvol, 2017; Scolari et al, 2020); e dois para métodos de implementação de projetos de ensino (Gallo Junior, 2016; Cardona e Quiceno, 2015). Um outro conjunto de textos busca estabelecer *proposições de ações*, seja de agendas mais abrangentes relativas à cultura participativa e à lógica transmídia no contexto educacional (Pereira et al, 2018), seja de projetos e atividades específicos que incorporam estratégias por exemplo, de criação de conteúdos transmídia ficcionais, como em Martinez, Atienza e Zamora (2018). Por fim, 5,9% dos artigos analisados procuram tecer críticas e avaliar limitações práticas e/ou conceituais em torno da noção de letramento transmídia, com ocorrências externas ao *TL Project* (Davies e Enyon, 2018; Ledesma, 2019) e casos que surgem a partir do próprio desenvolvimento da pesquisa, como o texto *Transmedia is dead. Long live transmedia! (or life, passion and decline of a concept)* (Scolari, 2019).

A partir de 2019 e 2020 começam a aparecer publicações que se apropriam do conceito de letramento transmídia aplicado a objetivos distintos do *TL Project*, tais como Noscue Mera (2020), Jimenez-Morales, Lopera-Marmol e Romero (2020). Com a finalização do projeto em 2018, algumas publicações demonstram desdobramentos e continuidades, tal como o artigo de Costa-Sanchez e Guerrero-Pico (2020), que objetiva investigar o desenvolvimento de competências transmídia por meio do uso do *WhatsApp*.

De maneira geral, como esperado, encontramos um impacto importante dos objetivos do *TL Project* sobre os resultados. Em se tratando de uma proposta de diagnóstico e mapeamento de competências e habilidades transmídia, avolumam-se os artigos que objetivam apresentar resultados nesse sentido. Contudo, é possível observar também outros vetores relevantes - tais como a discussão mais específica sobre transmidialidade narrativa em contexto educacional, e um conjunto de trabalhos (alguns no interior do próprio *TL Project*) que busca avançar na construção teórica em torno dos processos de letramento transmídia.

Sobre o referencial teórico: conceitos, autores e suas obras

No que se refere às bases teóricas, o esforço se deu no sentido de mapear não somente a recorrência de *conceitos e termos*, como, sobretudo, *autores e suas obras* identificados na amostra, viabilizando, dessa forma, o reconhecimento das correntes de estudo que estruturam as referidas pesquisas. O mapeamento de *aportes teóricos secundários*, por sua vez, permitiu a identificação das principais referências utilizadas, especialmente, aquelas advindas do campo da educação nessa relação própria do campo do letramento transmídia com a área da comunicação. Nesse horizonte, a amostra foi dividida em dois grandes blocos, a saber: 1) artigos vinculados ao projeto *Transmedia Literacy* (Scolari, 2018); 2) outros artigos ou produções independentes do projeto anteriormente citado.

Assim, a partir do levantamento e sistematização dos artigos coletados - seguidos da leitura das publicações por parte dos autores do presente artigo -, partiu-se para a síntese e análise dos achados da pesquisa. No que se refere ao primeiro grupo de análise – publicações vinculadas ao projeto *Transmedia Literacy* –, pôde-se observar uma rica produção, quase 50% da amostra, com uma concentração de publicações, marcadamente, entre os anos de 2017 e 2020, o que, por sua vez, ilustra não apenas o período de execução do projeto referenciado, como, sobretudo, reverberações posteriores. Nesses artigos, identificam-se conceitos e termos centrais – que, inclusive, são recorrentemente citados nas palavras-chave –, tais como alfabetização e letramento, transmídia, alfabetização e letramento midiático e transmidiático, habilidades, competências, aprendizagem formal, aprendizagem informal, cultura participativa, *prosumer*, etnografia/netnografia e ecologia midiática. Nessas produções, percebe-se a reincidência desses conceitos centrais, assim como as bases teóricas que circunscrevem o *TL Project*. Notadamente, além de um referencial teórico já trabalhado por Scolari –, como em seu trabalho acerca da *Ecología de los medios* (2015), as publicações desse grupo alicerçam-se em Jenkins (2009), no que diz respeito às culturas colaborativas e o papel de *prosumer* assumido pelos usuários das tecnologias da informação e comunicação.

Ademais, compreendendo que o projeto se localiza na interface entre a comunicação e a educação, identifica-se – até pela própria natureza do objetivo da pesquisa citada –, o alinhamento com as teorias da aprendizagem de base cognitivista/interacionista piagetiana. Diferentemente da abordagem comportamentalista que está centrada no comportamento observável, a abordagem cognitivista/interacionista considera que a construção do conhecimento ocorre quando acontecem ações físicas e/ou mentais sobre objetos que,

provocando desequilíbrio, resultam na construção de esquemas ou conhecimentos como novas aprendizagens. Assim, considerando a instabilidade e/ou multiplicidade das noções de competência, os textos estruturam-se a partir dos estudos de Perrenoud – no sentido de compreender a noção de competência como algo adquirido em função de práticas sociais de alta complexidade –, sempre no contexto da tradição pedagógica francesa de aporte teórico cognitivista.

Nesse horizonte, a partir da noção de transmídia, o grupo de pesquisadores toma como ponto central a ideia de competência transmídia para a constituição do conceito acerca da literacia transmidiática que, por sua vez, pode ser “entendida como um conjunto de capacidades, práticas, valores, sensibilidades e estratégias de aprendizagem” (SCOLARI, 2018, p. 5). Autores como Buckingham e Livingstone, por sua vez, corroboram para a definição de *media literacy* e com a problematização acerca das novas gramáticas audiovisuais e digitais que envolvem um certo nível de compreensão leitora e produtora em distintas dimensões. Por fim, do ponto de vista metodológico, pela abordagem do próprio projeto se assentam numa perspectiva etnográfica, distintos autores foram observados como Skinner, J. e Street, B. V.

No que se refere ao segundo grupo de análise – publicações independentes do projeto *Transmedia Literacy* –, pôde-se observar produções que, mesmo desassociadas do núcleo da pesquisa do citado projeto, alicerçam suas discussões tomando como referência suas bases teóricas, inclusive, no que se refere à taxonomia e kit metodológico. Identifica-se também, dentre esse grupo, artigos que aproximam autores/conceitos do campo das narrativas transmídia, *storytelling*, educomunicação, letramento em mídias sociais ou jogos, incorporando discussões de autores de diversas origens e fundamentos epistemológicos, sendo possível notar a recorrência de autores do campo dos estudos de plataforma e da cultura digital, mais amplamente, Van Dijck, Lévy, Castells, Shirky, Bolter e Grusin, assim como a presença das contribuições de Paulo Freire para o campo da educação e suas interfaces na contemporaneidade.

Sobre as metodologias

De maneira geral, foi possível notar que a maioria dos textos adotam uma abordagem qualitativa. Em alguns casos, observou-se a adoção de uma abordagem quali-quantitativa, sendo

que alguns métodos quantitativos puderam auxiliar na obtenção de um primeiro diagnóstico do fenômeno; e em outros foram adotados procedimentos como o questionário de modo a atrair o público-alvo para uma segunda etapa da pesquisa, que poderia consistir em procedimentos como entrevistas em profundidade ou participação em dinâmicas individuais ou em grupo. Podemos inferir que, enquanto pesquisas oriundas do campo da comunicação e da educação, a influência de abordagens qualitativas prevaleceu em detrimento de pesquisas quantitativas, mais posicionadas em correntes de estudos de outras ciências humanas ou sociais aplicadas.

Destacamos aqui também que muitos tratavam, na verdade, de um relato de experiências de aprendizagem – formal ou informal – com estudantes, adotando em alguns casos posturas semelhantes a uma pesquisa-ação¹⁶; para estes casos, o que se apresentava não era precisamente um dado produzido a partir da investida no campo, mas sim de reflexões oriundas do olhar do(a) pesquisador(a) enquanto aquele(a) capaz de analisar de que forma as atividades realizadas – como de capacitação¹⁷ – puderam oferecer subsídios para a avaliação de questões como a competência transmídia ou letramento midiático do público da pesquisa.

No que tange à natureza, pudemos observar por um lado a realização de pesquisas exploratórias tendo como *corpus* principalmente discentes no período da adolescência e da juventude em contextos escolares. Nas pesquisas vinculadas ao projeto de cooperação internacional *Transmedia Literacy*, pudemos identificar um conjunto de procedimentos que, em certo sentido, foram replicados com algumas particularidades de modo a adaptar as condições de acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e do contingente de pesquisadores(as) envolvidos(as). Por conseguinte, foi possível nas análises particularizar os resultados considerando as diferentes realidades socioeconômicas e culturais dos adolescentes que compunham o *corpus* empírico, a exemplo de pesquisas realizadas em três continentes: Europa, América e Oceania¹⁸.

¹⁶ Método de pesquisa baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida por participantes de um grupo de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem (LAKATOS & MARCONI, 2007).

¹⁷ Oficinas de usos de dispositivos tecnológicos e de produção de conteúdo para as mais diferentes plataformas digitais.

¹⁸ Foram oito países envolvidos: Espanha (coord.), Austrália, Colômbia, Finlândia, Itália, Portugal, Reino Unido e Uruguai.

Por outro lado, identificamos pesquisas não-aplicadas, que adotavam o método dialético para discorrer acerca de conceitos e correntes de estudos que, como já pontuado, tinham origem nos campos da comunicação e da educação. Salientamos aqui revisões de literatura e pesquisas bibliográficas que levantam discussões com ênfase para uma abordagem não-hermenêutica das propriedades e *affordances* das TICs, assim como no estudo de formas de ensino-aprendizagem no contexto contemporâneo, considerando as mídias sociais e a convergência midiática. Podemos inferir como parte desses estudos que consistiam em aprofundamentos teóricos estavam voltados a atender uma demanda contemporânea de refletir sobre novas formas de conceber o processo de ensino-aprendizagem em contextos de aprendizagem formal e informal. Ainda, ao observarmos mais detidamente acerca de quais contextos estão sendo considerados nos estudos em questão, vimos como esses atendem às características de consumo cultural e midiático dos adolescentes e jovens pertencentes ao *corpus* empírico das produções acadêmicas, seja no consumo de livros impressos ou de vídeos em plataformas de *streaming*.

É possível observar a inspiração etnográfica dos estudos em questão, especialmente em investidas aos campos situados nos ambientes escolares dos(as) pesquisadores(as) envolvidos(as) nas produções ora citadas. Nessa perspectiva, compreendemos que muitos relatos de experiências dos artigos, bem como o resultado de observações participantes ou não-participantes, estavam baseados na vivência dos(as) pesquisadores(as) com os(as) estudantes das instituições de ensino com quem cooperaram durante a execução de projetos dos quais os artigos foram derivados.

Outros resultados de experiências consistiam na avaliação de modelagens, plataformas e ferramentas aplicadas no decorrer das pesquisas. De caráter experimental, tais pesquisas apresentaram relatos de avanços e limitações para o processo de ensino-aprendizagem desses recursos avaliados, propondo caminhos que pudessem ser replicados em estudos futuros que, porventura, fizessem uso dos mesmos recursos.

No que tange aos procedimentos adotados, percebemos o método *survey* nos questionários pela forma como é possível conhecer as opiniões, as características e os comportamentos do público de seus estudos. Nesse sentido, os questionários foram bastante mencionados, e puderam muitas vezes trazer um primeiro quadro dos adolescentes e jovens. Diversas pesquisas puderam aprofundar na exploração aplicando entrevistas, sejam essas

estruturadas ou semiestruturadas - com base em roteiros de questões a explorar na interação com os respondentes. Tais entrevistas foram importantes procedimentos para os(as) pesquisadores(as) nas investigações com métodos dedutivos, pois muitos estudos consistiam em mapeamentos das diferentes formas de compreender as competências transmídias dos jovens e adolescentes das diversas localidades onde os textos foram produzidos.

Evidenciamos aqui alguns procedimentos experimentais, como a proposição de dinâmicas com um componente de ludicidade enquanto opção dos pesquisadores para obtenção de informações na ordem de uma consciência prática – mediante a investigação do conhecimento de regras, acordos, táticas e procedimentos de usos das TICs nos diferentes contextos do público-alvo de suas pesquisas¹⁹; ou de uma consciência discursiva – vinculada à capacidade desse referido público de pensar e descrever os próprios atos de maneira inteligível para os pesquisadores (GIDDENS, 2009). Nessa perspectiva, o uso de jogos de tabuleiro e eletrônicos (videogames) foram apropriados para essas dinâmicas, enquanto os pesquisadores poderiam se colocar principalmente em uma observação participante das percepções e significados que poderiam emergir da interação proveniente das dinâmicas.

4. Conclusões

Primeiramente, registra-se que o enfoque e recorte pretendido com este artigo encontra a motivação explicitada na introdução, acerca da necessidade de mapeamento e análise das produções que tangenciam os estudos no campo do letramento transmídia. Nesse contexto, destaca-se que o presente texto se configura enquanto resultado/sistematização de uma etapa metodológica do projeto *Letramento Transmídia no Ensino Médio em Sergipe: um modelo para o mapeamento de competências, formação de professores e orientação de políticas públicas em educação*. A citada etapa justifica-se, sobretudo, porque o presente projeto, em andamento, se propõe a adaptar o modelo teórico-metodológico desenvolvido pela equipe do *TL Project* à realidade nacional/local, buscando, com isso, mapear as competências transmídia presentes no processo de escolarização de estudantes do ensino

¹⁹ A consciência prática contempla a cognoscitividade incorporada às atividades cotidianas (GIDDENS, 2009).

médio de uma escola estadual em Aracaju-Sergipe, viabilizando, de uma forma mais ampla, um modelo que possa ser replicado na rede pública de ensino.

Diante do exposto, alguns achados nesse levantamento e análise merecem destaque. Quanto aos objetivos, identificou-se que a maioria dos artigos ligados ao *TL Project* se propunha a um diagnóstico sobre os usos das mídias, seja em uma perspectiva mais ampla ou a partir de uma mídia específica como o *YouTube*, por exemplo. Por outro lado, observando os textos produzidos a partir de outros referenciais teóricos e metodológicos, verificou-se que esses, em maioria, se dedicam a refletir sobre a perspectiva da transmidialidade no contexto educacional, ao passo que se constatou que as publicações mais assentadas no campo da educação, recorriam a uma estratégia de relatos de experiência.

No que se refere aos fundamentos teóricos, observou-se, especialmente naqueles textos sem vínculos com o *TL Project*, discussões acerca de alguns conceitos do campo, a saber, alfabetização, letramento, letramento digital, letramento midiático, multiletramentos, educação midiática, dentre outros que apareceram em menor recorrência. Esse diagnóstico nos permitiu também inferir acerca das instabilidades próprias de alguns dos conceitos/termos que abrangem a educação para as mídias, incluindo habilidades e competências – ou mesmo multiletramentos – requeridos pelas atuais tecnologias da informação e comunicação. Mais além, entendendo a mídia como ferramenta/instrumento pedagógico nessa interface com a educação, destaca-se a relevância da identificação das vertentes teóricas da aprendizagem – como a cognitivista/interacionista que sustenta ao projeto *TL Project* –, que permeiam as produções analisadas, sobretudo por se observar o alinhamento dessas vertentes com os objetivos de cada publicação analisada.

Quanto aos aspectos metodológicos, ademais observar a recorrência de discussões e/ou aplicações que observaram a abordagem etnográfica da pesquisa *TL Project*, inclusive fazendo uso do kit de ferramentas do pesquisador, notou-se, de forma mais geral, que a abordagem qualitativa prevaleceu em detrimento de pesquisas quantitativas.

Pôde-se também constatar uma espécie de recursividade, ou seja, publicações que se referenciam mutuamente e que se originam de uma base única de referências, especialmente aquelas circunscritas no projeto *TL Project*, indicando a presença forte de um trabalho realizado em rede. Ademais, embora tenha se reconhecido a amplitude geográfica do projeto referência, notadamente, poucos ainda são os estudos brasileiros que problematizam a noção

do letramento transmidiático, além de ter-se constatado que o modelo ainda não teve uma perspectiva de replicação/adaptação à realidade nacional ou mesmo regional/local.

Por fim, embora o levantamento tenha asseverado questionamentos acerca do conceito de letramento transmídia proposto pela equipe de pesquisadores do *TL Project*, especialmente no que se refere ao vínculo com a ideia de transmidialidade, ainda assim, o diagnóstico aqui apresentado em síntese reforça a importância de pesquisas no campo, destacando a relevância do modelo teórico-metodológico do *TL Project*, sobretudo por este considerar a aprendizagem informal no uso cotidiano das mídias pelos jovens. Disse-se isso pois, reconhece-se a importância em se considerar a aprendizagem informal como base para se refletir/propor estratégias pedagógicas mais consonantes com o perfil cognitivo dos atores em sala de aula, o que, de alguma forma, reforça o fato de que o uso de recursos da comunicação/informação nas ações educativas desenvolve habilidades e competências que qualificam os sujeitos a tomarem decisões, agindo em favor de interesses próprios e da comunidade na qual se insere.

Referências

- Alper, M., & Herr-Stephenson, R. (2013). Transmedia Play: Literacy Across Media. *The National Association for Media Literacy Education's Journal of Media Literacy Education*, 5(2), 366–369.
- Aranda, M. del C. de la T., & Freire, M. M. (2020). Narrativas Transmídia: Entre Multiletramentos e Letramentos Transmídia, o que levar para a aula de línguas? *Trabalhos Em Linguística Aplicada*, 59(2), 1531–1554.
- Ardèvol, E. (2017). *Kit for field researchers*. Disponível em: <http://repositori.upf.edu/handle/10230/33909>
- Cardona, E. A. S., & Quiceno, C. S. (2015). Transmedia literacy, medios y sujetos en formación. In J. D. B. Arias (Ed.), *Encuentro Nacional de Investigación* (pp. 216–226). Medellín, Colombia.
- Costa-Sánchez, C., & Guerrero-Pico, M. (2020). What Is WhatsApp for? Developing Transmedia Skills and Informal Learning Strategies Through the Use of WhatsApp—A Case Study With Teenagers From Spain. *Social Media and Society*, 6(3).

- Davies, H. C., & Eynon, R. (2018). Is digital upskilling the next generation our “pipeline to prosperity”? *New Media & Society*, 20(11), 3961–3979.
- Gallo Junior, J. A. (2016). *A narrativa transmídia como proposta metodologia para a educação de ensino médio: um modelo aplicado*. Universidade Estadual Paulista, Bauru. Disponível em:
https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136274/gallojunior_ja_me_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y
- Giddens, A. (2009). *A Constituição da Sociedade* (3rd ed.). São Paulo: WMF Martins Fontes.
- Gretter, S., Yadav, A., & Gleason, B. (2017). Walking the Line between Reality and Fiction in Online Spaces: Understanding the Effects of Narrative Transportation. *Journal of Media Literacy Education*, 9(1), 1–21. Retrieved from www.jmle.org
- Gutiérrez, G. E., Winocur, R., & Barreneche, C. (2018). *Habilidades transmedia de los adolescentes y desafíos pedagógicos*. *Revista Educación y Ciudad*.
- Henry Jenkins. (2009). *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph.
- Jiménez-Morales, M., Lopera-Mármol, M., & Romero, A. S. (2020). Youth empowerment through the creation of i-docs: Educational and social impacts. *Catalan Journal of Communication and Cultural Studies*, 12(2), 211–224.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2017). *Metodologia científica* (7th ed.). São Paulo: Atlas.
- Ledesma, A. E. G. L. (2019). School and digital media: Some reflections on the transmedia literacy project. *Cadernos de Pesquisa*, 49(174), 222–245.
- Martínez, R. A., Zamora, E. G., & Atienza, L. D. la I. (2018). Creación de contenidos transmedia en la sociedad hiperconectada. Una etnografía digital con jóvenes universitarios. *Revista Fuentes*, 20(1), 29–41.
- Noscue Mera, E. (2020). Usos y apropiaciones de TICs desde la subalternidad: El COVID19 y la gestión del IFE. *Question/Cuestión*, 2(67).
- Pereira, S., Fillol, J., & Moura, P. (2018). *Levar os media para a escola: agenda de atividades de transliteracia*. Braga: Universidade do Minho.

- Pires, F., Masanet, M. J., & Scolari, C. A. (2019). What are teens doing with YouTube? Practices, uses and metaphors of the most popular audio-visual platform. *Information Communication and Society*.
- Scolari, C. A. (2015). *Ecología de los medios: Entornos, evoluciones e interpretaciones*. Disponible em: www.gedisa.com
- Scolari, C. A. (2019). Transmedia Is Dead. Long Live Transmedia! (Or Life, Passion and the Decline of a Concept). *LIS. Letra. Imagen. Sonido. Ciudad Mediatizada*, XI(20), 69–92.
- Scolari, C. A. (2016). Estrategias de aprendizaje informal y competencias mediáticas en la nueva ecología de la comunicación. *Revista TELOS (Cuadernos de Comunicación e Innovación)*, 1–9.
- Scolari, C. A., Ardèvol, E., Pérez-Latorre, O., Masanet, M. J., & Rodríguez, N. L. (2020). What are teens doing with media? An ethnographic approach for identifying transmedia skills and informal learning strategies. *Digital Education Review*, (37), 269–287.
- Scolari, C. A. (2018). *Teens, Media and Collaborative Cultures: Exploring teens' transmedia skills in the classroom*. (C. A. Scolari, Ed.) (1st ed.). Barcelona: Ce.Ge.